

GALIZA E(M) NÓS

Estudos para a compreensão do
relacionamento cultural galego-português

EDIÇÃO DE

Carlos Pazos-Justo

María Jesús Botana Vilar

Gabriel André

húmus



Universidade do Minho
Centro de Estudos Humanísticos

ÍNDICE

7 GALIZA E(M) NÓS. NOTA INTRODUTÓRIA

DO PASSADO

11 AS SEDES DE BRAGA E COMPOSTELA E A RESTAURAÇÃO DA PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DA GALÉCIA

Luís Carlos Amaral

39 GALEGOS NO NOROESTE DE PORTUGAL: TRABALHO E ASSISTÊNCIA NA IDADE MODERNA

Maria Marta Lobo de Araújo

61 A SEMANA CULTURAL GALEGA NO PORTO

Teresa Soeiro

DAS IMAGENS E IDEIAS

111 DISCURSO NACIONALISTA E IMAGENS DE PORTUGAL NA GALIZA

António Medeiros

147 “POBRE GALEGO?” IDEIA E REPRESENTAÇÃO DOS IMIGRANTES GALEGOS NA LITERATURA DE VIAGENS, EM PORTUGAL DE OITOCENTOS

Nuno Resende

DA LÍNGUA E LITERATURA

171 A QUESTÃO GALEGA E O PÚBLICO PORTUGUÊS. UMA EXPERIÊNCIA NA INTERNET (1998-2001)

Fernando Venâncio

- 191 **O GALEGO (IN)VISÍVEL. INQUÉRITO SOBRE A VISIBILIDADE DA GALIZA E DO GALEGO EM PORTUGAL**

Marco Neves

- 213 **ALFREDO GUIADO, ENTRE O COSMOPOLITISMO DO ORPHEU E A XENTE D'A ALDEA**

António Apolinário Lourenço

- 229 **OS MOUROS E MOURAS ENCANTADOS: SUA PATRIMONIALIZAÇÃO EM PORTUGAL E NA GALIZA E TEORIAS SOBRE A ORIGEM DO SEU NOME**

J. J. Dias Marques

DO PASSADO NO PRESENTE

- 271 **FRONTEIRA, LIMINARIDADE, ÁPEIRON: MEMÓRIA DO COUTO MISTO E CONDIÇÃO COSMOPOLITA**

Paula Godinho

- 293 **O INTERCÂMBIO ECONÓMICO PORTUGAL-GALIZA NO PERÍODO PÓS-INTEGRAÇÃO EUROPEIA: FRAGMENTOS DO PERCURSO REALIZADO**

J. Cadima Ribeiro

- 315 **O PROCESSO DE PATRIMONIALIZAÇÃO DOS CAMINHOS DE SANTIAGO EM TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO (TMAD) COMO FORMA DE ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO: O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES DE CAMINHANTES**

Pedro Ricardo Coelho de Azevedo

- 347 **NOTAS BIO-BIBLIOGRÁFICAS**

GALIZA E(M) NÓS.

NOTA INTRODUTÓRIA

FOI EM 1994 QUANDO O CENTRO DE ESTUDOS GALEGOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA INICIOU ATIVIDADES; A SEGUIR, em 1997, o da Universidade do Minho; e, por último (por enquanto), em 2002, o da Universidade do Algarve. São estes os três Centros de Estudos Galegos a funcionar em Portugal que apresentam este *Galiza e(m) nós. Estudos para compreensão do relacionamento cultural galego-português*. Trata-se da primeira iniciativa conjunta das três organizações – a primeira de muitas, esperamos. A primeira iniciativa que espelha de alguma forma a vontade de unir forças e recursos para assim, no melhor dos casos, cumprir a sua missão, consignada nos protocolos entre as três universidades citadas e a Xunta da Galiza.

Anualmente, os Centros de Estudos Galegos, além de ocupar-se da leção de diferentes matérias de estudos galegos, desenvolvem um conjunto de atividades que visam dar a conhecer a cultura galega, no âmbito universitário próprio, mas também fora da Academia. É esta a missão dos Centros de Estudos Galegos das universidades portuguesas e doutras universidades pelo mundo fora. *Galiza e(m) nós...* entende-se como uma dessas atividades, mancomunadamente pensada e desenvolvida.

O livro que agora se apresenta surge de alguma forma inspirado pelo *Portugal e(m) nós. Contributos para a compreensão do relacionamento*

cultural galego-português (2020), coletânea de trabalhos igualmente publicada nesta mesma coleção Hespérides Cultura do Centro de Estudos Humanísticos da UMinho. Se a inspiração é essa, o conteúdo e orientação são significativamente diferentes. Neste, *Galiza e(m) nós...* quisemos dar espaço e visibilidade a autores/as e textos da Academia portuguesa que se debruçaram sobre diferentes aspetos da Galiza. Para tal, foram convocados nas páginas que se seguem doze estudos, vários já previamente publicados e alguns inéditos. Todos eles, de diferentes perspetivas e áreas académicas, abordam, digamos, matéria *galego-portuguesa*. Contributos diversos, e até divergentes, traduzem a pluralidade de interesses, motivações ou caminhos vinculados à Galiza no Portugal das últimas décadas. A abordagem da matéria galega, como se poderá ver, não é unívoca; nem o contrário. E ainda bem.

Estão reunidos nesta coletânea, portanto, um conjunto de trabalhos das Ciências Sociais e Humanas que de alguma forma são um indício dos interesses de investigação que a Galiza tem despertado em Portugal. Não estão todos, nem poderiam; nem o conjunto aqui congregado pretende ser a representação de um todo que, convém dizê-lo, tem um percurso histórico considerável. Sim podemos dizer com alguma satisfação que se apresentam estudos provenientes de várias universidades: Universidade do Algarve, Universidade de Coimbra, Universidade Nova de Lisboa, ISCT - Instituto Universitário de Lisboa, Universidade do Minho, Universidade do Porto e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; também da Universidade de Amesterdão. Os trabalhos aqui reunidos poderão contribuir, esperamos, para uma necessária reflexão acerca dessa realidade poliédrica que a Galiza e Portugal representa(va)m.

Não sem algumas dúvidas, organizamos o livro em quatro blocos temáticos – Do passado; Das imagens e ideias; Da língua e literatura; e Do passado no presente – de forma a facilitar, porventura, a leitura. Todos os trabalhos, no entanto, têm uma lógica autónoma e, na maioria dos casos, respondem a linhas de pesquisas com maior ou menor percurso investigador e se apresentam, note-se, como mais académicos e menos divulgativos.

No primeiro bloco – Do passado –, três textos abordam períodos e temáticas bem diferentes. O Prof. Luís Carlos Amaral (UPorto) analisa as relações políticas e eclesiásticas do noroeste peninsular no século

XII. A Prof^a. Marta Lobo (UMinho), por seu turno, debruça-se sobre a presença de imigrantes galicianos no Norte de Portugal durante a Idade Moderna. Já acerca de época mais recente, a Prof^a. Teresa Soeiro (UPorto) resgata e analisa as importantes cumplicidades que na década de vinte e de trinta do século passado vão possibilitar a realização da Semana Cultural Galega do Porto, em 1935.

Em *Das imagens e ideias*, segundo bloco, o Prof. António Medeiros (ISCTE-IUL), a partir de uma perspetiva antropológica e ancorada em trabalho de campo, dá notícia dos resultados de pesquisa acerca das perceções do mundo português na Galiza. A seguir, o Prof. Nuno Resende (UPorto), em base a um corpus de livros de viagens, de fins do século XVIII e inícios do século XX, reconstrói as representações que dos galegos se inscrevem em numerosos livros de viagens.

O bloco *Da língua e literatura* recolhe quatro trabalhos. Os textos dos Professores Marco Neves (Univ. Nova de Lisboa) e Fernando Venâncio (Univ. de Amesterdão) centrados em diferentes aspetos do que na Galiza também se chamou a “questione della língua” e que aqui também se alarga, analiticamente, a Portugal. Sobre o escritor e político de vincada ascendência galega, Alfredo Guisado, trata o trabalho do Prof. António Apolinário Lourenço (Univ. de Coimbra) e acerca das lendas de mouros e mouras na tradição oral de Portugal e da Galiza versa o estudo do Prof. J. J. Dias Marques (Univ. do Algarve).

Por último, *Do passado no presente* acolhe três textos que, sem deixar de abordar temáticas do passado, estabelecem relações não menores com o presente e, até, com o futuro. A Prof^a. Paula Godinho (Univ. Nova de Lisboa), também numa perspetiva antropológica, realiza uma reflexão em que o Couto Misto é pensado na e para a atualidade. O Prof. J. Cadima Ribeiro (UMinho), numa análise ancorada no estudo das políticas regionais e da economia, traz um revelador retrato panorâmico do percurso que tem convocado a Galiza e (o Norte de) Portugal a partir da entrada dos dois estados peninsulares na União Europeia em 1986. Por fim, o Dr. Pedro Azevedo (UTAD), com foco num processo crescentemente atual como é o dos Caminhos Portugueses a Santiago, analisa os Caminhos de Santiago em Trás-os-Montes e Alto Douro nas suas vertentes patrimoniais e de desenvolvimento local.

Os textos apresentam, convém apontar, diferenças notórias nas formas e procedimentos de exposição o que se relaciona com as diferentes

lógicas das disciplinas aqui convocadas e que os editores, na medida do possível, tentamos respeitar; *galegamente* habituados, respeitamos igualmente as escolhas ortográficas.

A António Apolinário Lourenço, António Medeiros, Fernando Venâncio, José Cadima Ribeiro, J. J. Dias Marques, Luís Carlos Amaral, Marco Neves, Maria Marta Lobo de Araújo, Nuno Resende, Paula Godinho, Pedro Azevedo e Teresa Soeiro o nosso sincero agradecimento por terem aceite participar nesta iniciativa disponibilizando (pacientemente) os seus trabalhos. À direção do Centro de Estudos Humanísticos agradecemos a amável acolhida na coleção Hespérides Cultura.

Por último, deixamos à restante equipa editorial, Antón García (leitor na Nova de Lisboa), Claudia Mariño (leitora na UALG) e Raúl Costas (leitor na UMinho) uma nota especial de gratidão (e amizade).

Os/a editores/a

Braga/Faro/Lisboa, outono de 2021